



ANO 50

NOVEMBRO 2007

Nº 600

BEZERRA CONVIDA À REFLEXÃO

Não te perturbes

Vives o dia de hoje.

Sob as bênçãos sagradas do Pai, todo amor, vive o teu dia. O hoje é o presente, a divina bênção que o Senhor te concede para a tua iluminação, para o teu progresso, para a tua felicidade.

Esquece o passado. Põe sobre os dias que se foram a experiência santificante das horas vividas.

Vive o dia de hoje!

A hora presente é suntuoso mistério no livro imortal de tua existência. Uma hora que o Senhor te concede de luz, de paz, de meditação.

Para traz os dias sombrios, para longe a dor, para mais longe as desilusões. Vive a tua hora presente!

Contempla o Céu constelado de estrelas, o firmamento rutilante de luz, o espaço infinito, nesga pequenina de tua Pátria celestial.

Não te diz o coração a ventura suprema que te espera? Não serão as horas ligeiras bastantes para te trazerem radiosa ventura?

Se o teu dia é de paz e de alegria, agradece ao Senhor as horas de divina felicidade que te são outorgadas. Se teu dia é de dor, de prova, agradece igualmente a bênção da iluminação de tua alma, o resgate de tuas dívidas, a certeza de que não estás só na noite de tua provação.

A Mãe Divina te protege e te conduz entre os labirintos escuros das experiências.

Vive pois o teu dia de alegria, ou de dor. Ele é o teu grande dia, a tua bênção. Vive com a esperança cantando no coração, celebra com deslumbramento a tua comunhão com a fé viva, com o amor de Deus. Sente, no momento atual, o júbilo de amar e servir. Reparte teu devotamento com os que te são caros, divide o dom de tuas horas com aquele próximo que espera alguma coisa de ti mesmo. Enche o mundo de teu coração de rosas de amor e espalha sua doce fragrância por onde fores. Não te detenhas! Vive o teu dia. a tua hora, como se fosse o de tua partida! Faze-o com alegria, sem constrangimento.

Para a grande Pátria sideral voam corações em busca do Amor celestial. Subindo a escala do progresso seguem todas as humanidades. Canta pois, como mavioso pássaro, canta com amor a hora presente, vivendo-a agradecido por teres recebido tanto.

"A quem muito se dá, muito mais receberá".

Sabe pois ser grato e terás cantadas em dobro tuas alegrias.

BEZERRA DE MENEZES

EDITORIAL

Em dezembro de 1847, na cidade de Hydesville, nos Estados Unidos, começaram a aparecer os fenômenos físicos intermediados pelas Irmãs Fox. Entre outras coisas, em 1848, elas receberam informações dadas pelo espírito de um mascate, de que ele havia sido assassinado e estava enterrado na casa onde elas moravam. Debalde foram feitas escavações e nada foi encontrado.

A partir daí, fenômenos semelhantes foram aparecendo em várias partes do mundo, até que um professor francês resolveu estudá-los com método e seriedade, excluindo toda a capa de espetáculo que envolvia as apresentações pelos salões frívolos do mundo.

As irmãs Fox foram alvo de inúmeros ataques e acusações de charlatanismo, foram vítimas de espertalhões e as sombras da dúvida pairavam, havia anos, sobre a ocorrência dos fenômenos.

Foi no mês de novembro de 1904, quando a casa em que elas moraram, em Hydesville, foi demolida, é que se encontrou o cadáver do mascate, no local indicado por ele, 56 anos antes. Esse fato provou que, nesse episódio, as meninas Fox haviam sido sinceras e que a comunicação com a vida espiritual era indiscutível.

Novembro também é o mês de nascimento, em 1795, de Amélie Gabrielle Boudet, a senhora Allan Kardec, que teve importante e inestimável papel no processo da codificação do Espiritismo. Vale a pena ler sua biografia.

Novembro também é o mês em que iniciamos as nossas reflexões sobre o ano que está findando... É possível que alguns planos inacabados ainda possam ser acelerados e terminados antes que o ano acabe.

Como sempre, a Casa de Bezerra está aberta a todos, seguindo o exemplo ecumênico de Jesus, tal e qual foi idealizada pelos seus fundadores, sempre procurando atender, servir, amparar, aconselhar, dirimir dúvidas e amar, incondicionalmente.



O fonógrafo foi inventado por Edison. No Brasil, o introdutor foi Frederico Figner, que para cá trouxe o invento em 1902 e aqui lançou as primeiras gravações.

Você sabia?

MOMENTO DE POESIA

PASTORAL

Acompanho a canção que a vida tece...
Chovem raios de sol doirando o espaço...
Verte o rio fugindo, passo a passo,
Do monte em cujos pés o lírio cresce...

Um trilo doce ecoa igual à prece...
Dorme a rosa em botão... Canta o sanhaço...
A flor que não se rende ao vento escasso,
Calma, espera na leira a farta messe...

À luz do firmamento, azul e escampo,
Abrem-se mamonais sorrindo ao campo,
E a brisa, leve e morna, escala a serra...

Meu coração soluça, sonha ainda,
E escuta as queixas da saudade infinda,
Quando volito, fitando a Terra.

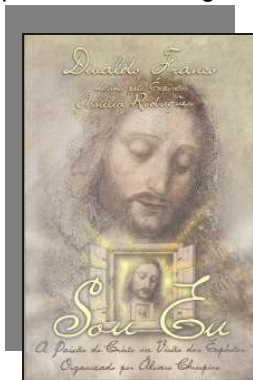
Luis Guimarães Júnior



Fonte: XAVIER, Francisco C. e VIEIRA, Waldo. *Antologia dos Imortais*. . FEB. p.143

LIVRO DO MÊS
Sugestão de leitura

CHRISPINO, Álvaro (organizador). *SOU EU: a Paixão de Cristo na visão dos Espíritos*. Salvador, BA: LEAL, 2007. Trabalho de pesquisa com base nos livros ditados por Amélia Rodrigues.



Amigo leitor: A obra apresenta admirável riqueza de detalhes e valiosa fonte de informações sobre a vida de Jesus e a versão dos evangelistas a respeito de Sua paixão. É obra merecedora de atenta leitura e proveitosa meditação.

“O problema não é o problema.
O problema é sua atitude com relação ao problema.”

(Kelly Young)

VULTO DO ESPIRITISMO


**FREDERICO
FIGNER**

(síntese biográfica)

Frederico Figner nasceu na madrugada de 2 de Dezembro de 1866, na casa de n.º 37 da rua Teynska, em Milevsko, perto de Tabor, Tchecoslováquia, então Boêmia e parte do Império austro-húngaro.

Israelita de nascimento, viveu no lar paterno os preconceitos de sua raça contra o Carpinteiro de Nazaré. Na verdade, porém, Figner, como muitos outros judeus, não tinha religião alguma. Aos treze anos saiu do lar paterno e foi para a cidade de Bechim aprender um ofício. Em 1882, aos 16 anos, deixa definitivamente a terra natal. Parte com sua mala de emigrante para Bremerhafen, de onde, a bordo do vapor “Elbe” (como passageiro de terceira classe), ruma para os Estados Unidos só levando dinheiro para a travessia. Estados Unidos, México, América Central e, finalmente, América do Sul, foram seus campos de luta econômica. Em 1897, Frederico Figner e D. Esther de Freitas Reys fundavam, pelo matrimônio, seu lar feliz. Foi no Brasil que Figner foi chamado a conhecer a verdade. Travou relações de amizade com Pedro Sayão, filho do doutrinador Antônio Luís Sayão. Pedro Sayão, durante cerca de dois anos, lhe freqüentava a loja e palestrava sobre Espiritismo e Cristianismo, sem que Figner se impressionasse muito pelo assunto; porém, numa de suas visitas ao seu estabelecimento de São Paulo, Figner ouviu a dolorosa história de um seu empregado, cuja esposa se achava gravemente enferma e necessitada de melindrosa intervenção cirúrgica. Ao regressar ao Rio, Figner pediu a Pedro Sayão que lhe obtivesse receita para cura da enferma de São Paulo. Veio a receita e a cura da doente, sem intervenção alguma dos médicos. Foi esse fato que inclinou Figner a favor do Espiritismo. Em 1920 perdeu a filha primogênita, e sua esposa ficou inconsolável. Ouvindo ele falar da médium de materialização D. Ana Prado, de Belém do Pará, decidiu-se a partir para o Norte. No dia 1º de Abril de 1921, embarcou com toda a família. O que sucedeu naquelas sessões acha-se relatado no livro do Dr. Nogueira de Faria. Ainda nos últimos dias de sua vida, distribuía ele principescamente donativos por instituições e pessoas pobres de sua amizade, guiando-se pelo coração e nem sempre pelo cérebro, e só respeitando a fortuna das filhas.

Completo oitenta anos em 2 de Dezembro de 1946, e em 19 de Janeiro de 1947, às 20 horas, partiu para o mundo espiritual, deixando abertos caminhos de luz sobre a Terra que pisara por tanto tempo.

LEMBRETE FRATERO

Reflexões sobre a Força das Palavras

“O Silêncio é de ouro” - Dito Popular

De quando em vez, encontramos nos meios de comunicação, declarações infelizes e inoportunas, feitas por pessoas que deveriam estar conscientes de suas responsabilidades diante de incautos leitores e ouvintes.

Cenas de suicídio mostradas em filmes, podem ser absolutamente indiferentes para alguns ou podem gerar reflexões mórbidas naqueles que estão em depressão profunda, tudo depende da qualidade de recepção que se der ao fato em si.

Quando se fala em aborto considerando a frieza das estatísticas, como se esse crime desumano fosse uma questão de saúde pública, muitos separam o que chamam de suas opiniões pessoais, com o que chamam de seus deveres para com a Sociedade... Querem agradar a todos, esquecem que a ambigüidade é futuro clamor da responsabilidade.

Há pouco tempo, li um ensaio onde se dizia que teólogos do século XVII desenvolveram estudos, segundo os quais ficava comprovado que negros e índios não tinham alma e portanto, não havia qualquer problema em castigá-los como se fossem animais.

O que nos parece tal estudo hoje em dia? Foi um alibi para atrocidades sem fim que, independente da aparente absolvição teológica, não ficaram impunes diante da Lei de Causa e Efeito.

Da mesma forma como aqueles teólogos do século XVII eram portadores de opiniões, aparentemente corretas e coerentes, vamos hoje encontrar médicos, cientistas, jornalistas, sociólogos, governadores, que se colocam favoráveis ao aborto com as mais incríveis justificativas.

Uns dizem que a mulher tem direito a decidir sobre seu próprio corpo, mas quanto ao corpo do inocente que ela está gerando, tem ela esse direito? Que arrogância é essa de se considerar “dona de um corpo” que a qualquer momento pode sucumbir diante de doenças, acidentes, tudo independente de sua vontade?

Outros dizem que o aborto não tem conseqüências éticas, nem morais, já que a vida não se manifesta antes dos 3 meses de gravidez (muitas “autoridades” dizem isso e é repetido por celebridades como modelos brasileiras internacionalmente conhecidas); Essa declaração não lembra aquela dos teólogos setecentistas? A ser verdadeira essa condição, abortar aos dois meses não seria crime, mas, não seria crime evitar que uma vida acontecesse a partir dos 3 meses?

Dizem ainda que essa questão de vida ou de morte, é um ópio que as religiões oferecem ao povo, Deus não existe e, após a morte, seja de um feto ou de um adulto, nada mais tem significado... Nas reuniões de apoio espiritual aos desencarnados, nas Casas Espíritas, estamos encontrando sempre os defensores desses temas, aturdidos por que não entendem que

“morreram” e ainda estão vivos e que isso acontece porque estão sendo atendidos pela graça de um Deus presente e misericordioso, que ali estão, independente das “opiniões progressistas” que defenderam.

Agora, também dizem que o aborto é necessário para que sejam reduzidos os nascimentos em áreas carentes, miseráveis e, com isso, “cortar o mal pela raiz”, ou seja, reduzir a criminalidade!

Para esses, seria recomendável conhecerem a Filosofia Espírita da Educação, conhecerem a obra de Allan Kardec, de Léon Denis e centenas de outros professores, educadores, sociólogos, políticos, missionários do bem, que privilegiam a vida através da educação, do amor, da fraternidade e não admitem que a nódoa de um crime hediondo, como o aborto, justifique a queda da violência urbana ou rural.

Ainda agora, homens e legisladores perpetram a oficialização do aborto. É hora de emitirmos preces por eles, para que sejam inspirados a escolher a vida, conscientes de que são escolhidos por nós e neles precisamos confiar.

Assaruyh Franco de Moraes

MENSAGENS QUE MERECEM MEDITAÇÃO

“Filho, trabalha hoje na minha vinha.”

- Quase todos somos useiros e vezeiros em transferir para *depois* aquilo que o dever nos aponta como obrigação a ser cumprida imediatamente, custando a corrigir-nos dessa atitude errônea que tantos prejuízos nos causa.
- Muitas vezes, providências que, se atendidas de pronto, evitariam aborrecimentos oriundos de procrastinações que poderiam ser evitadas.
- Que dizer dos danos espirituais motivados pela incúria ou pela falta de aproveitamento desse tesouro inapreciável que é o tempo?
- Milionários da saúde, atravessamos os melhores anos de nossa existência sorvendo a ânfora do prazer, delongando para *mais tarde* nossa participação pessoal nas tarefas do BEM.
- Seja o que for o que tenhamos de fazer, principalmente em prol de nossos semelhantes, façamo-lo *hoje, agora*, porque não sabemos se daqui a minutos ainda haverá possibilidade para isso, ou se, por outro lado, a Providência já não terá mudado o curso de nosso destino.

(Trechos do capítulo 17 da obra *Páginas de Espiritismo Cristão*, de Rodolfo Calligaris – FEB)



SEMEADURA



COLHEITA

NO MUNDO DO ESPERANTO

“La paco de Jesuo estu en la koroj de
niaj karaj gefratoj.”

NO DEPARTAMENTO ESPERANÇA

No Departamento Esperança, às catorze horas, seria pronunciada uma conferência sobre a língua espiritual-internacional – Esperanto – para interessados nos problemas das comunicações entre as almas.

...rumamos para o quarteirão verde onde se erguia imponente edifício de linhas clássicas ornado de altas colunas.

O casal Romero, demonstrando conhecer a zona em que se localiza o prédio, conduziu-nos por alamedas arborizadas que terminavam em belos jardins. No centro, verdejante estrela pentagonal, de ficus, em alto relevo, bordada de miúdas flores douradas, arrancou-nos uma expressão de admiração à sua beleza.

— É a estrela que identifica o Esperanto – informou o Sr. Romero.

...Galgamos a escadaria de mármore alvo marchetado de fragmentos verdes que lhe davam comunicativa beleza.

...Um grupo de gárrulos jovens, aos pares, se comunicavam em algaravia contagiante.

Sem que eu pudesse compreender-lhes as palavras, o anfitrião que nos convidara explicou tratar-se de um grupo de almas que se candidatavam à reencarnação em países sul-americanos, principalmente no Brasil, e que ali se encontravam em estágio de aprendizagem dos futuros idiomas pátrios, bem como do Esperanto. Conduziriam o emblema verde e o símbolo do Cordeiro, transmitindo às crenças das suas novas pátrias a mensagem do Espiritismo Consolador.

...Demoramo-nos a percorrer as dependências do amplo edifício e, surpresa, verifiquei tratar-se de um educandário de grandes proporções, à semelhança das universidades da Terra.

Impressionou-me, sobremaneira, a biblioteca de amplas estantes abarrotadas de livros na Língua Internacional, arrumados e catalogados com lombadas brilhantes.

Esclareceu-nos o Sr. Romero que ali estavam todas as obras em Esperanto que se escreveram na Terra e outras que seriam oportunamente ditadas, por via inspirativa, para o deleite do mundo intelectual.

— Embora o Esperanto não tenha pátria nem seja uma língua de caráter religioso – informou o cicerone – será, no futuro, o grande mensageiro do Espiritismo para a humanidade, como já acontece no Brasil com as primorosas traduções que, de algum tempo para cá, se vêm fazendo com as obras da Codificação e outras psicografadas.

Alguns dos livros em Esperanto que hoje se encontram na Terra já eram aqui conhecidos, como sido escritos por ex-alunos do Educandário, hoje reencarnados.

Aproximamo-nos do auditório. Era um amplo salão de linhas austeras com quatrocentos assentos, aproximadamente.

À hora aprazada, depois de algumas músicas cantadas em Esperanto, assomou à tribuna simpático cavalheiro de meia idade que iria proferir a conferência anunciada.

— “É velho espiritista mineiro desencarnado há algum tempo, – esclareceu a Senhora Romero, sentada ao meu lado – dedicado trabalhador da causa do amor universal, demorou-se, enquanto na Terra, ao estudo e prática do Espiritismo e do Esperanto, desfaldando muito alto a bandeira da fraternidade. Aqui chegando, continua o mister de difundir os postulados esperantistas e espiritistas, oferecendo o melhor labor à preparação de almas para as grandes jornadas do futuro.”

É-me impossível traduzir as magníficas expressões do inspirado orador. A palavra fácil escorria-lhe dos lábios aos nossos ouvidos, como música bem modulada.

O versado conferencista prosseguiu, fascinante, tecendo comentários em torno do esperantismo, encerrando sua memorável narrativa com a seguinte peroração:

— Estudar o Esperanto, ensiná-lo e amá-lo é contribuir para a felicidade dos povos, construindo a fraternidade no imo de todos os seres. (...) favorecendo a humanidade com a melhoria pessoal, ajudemos o mundo com as bênçãos dadivosas da esperança.”

Otília Gonçalves

(Fonte: Trechos do livro *Além da Morte*. Psicografia de Divaldo P. Franco)

MOVIMENTO ESPÍRITA

ENCONTRO SOBRE BIBLIOTECA ESPÍRITA

DATA: 11 de novembro de 2007

LOCAL: Centro Espírita Jorge Niemeyer
Rua Barão de Cotegipe 599 (Vila Isabel)

HORA: 15:00 às 18:00

Realização : Área de Divulgação do 12º Conselho Espírita de Unificação (CEU)

Inscrições: 13 de outubro a 5 de novembro

RÁDIO DE JANEIRO - 1400 AM EMISSORA DA FRATERNIDADE

Também transmite em tempo real: www.radioriodejaneiro.am.br. São 24 horas no ar com extensa programação espírita e cultural. Comemorando 36 anos de existência, a Rádio Rio de Janeiro é mantida pela Fundação Cristã-Espírita Cultural Paulo de Tarso.

Você pode ser um mantenedor da programação espírita aderindo ao Clube da Fraternidade. Ligue (21)2478-1400 ou 2461-1400.

Se preferir envie e-mail para clubedafaternida@radioriodejaneiro.am.br

REUNIÕES PÚBLICAS DE ESTUDOS DOCTRINÁRIOS, seguidas de passes e água magnetizada.

PROGRAMAÇÃO

TERÇA-FEIRA - 15:00

- Dia 06 - LE – Introdução IV a VI
Expositor: Welles Costa
- Dia 13 - A verdadeira propriedade
EV – cap. 16: 9 a 13 - Expositora: Cybele Silva Gomes
- Dia 20 - LE – Introdução VII a IX
Expositora: Maria Ramos Williams
- Dia 27 - Desprendimento dos bens terrenos
EV – cap. 16: 14 e 15 - Expositor: Paulo Affonso de Farias

QUINTA – FEIRA - 19:00

- Dia 01 - Civilização e a influência do Espiritismo no progresso
LE – questões 786 a 802 - Expositora: Inês Gripp
- Dia 08 - Muito se pedirá àquele que muito recebeu.
EV – cap. 18: 10 a 12 - Expositor: Diogo Costa
- Dia 15 - Igualdade natural. Desigualdades
LE – questões 803 a 824 - Expositora: Telma Brilhante de Albuquerque
- Dia 22 - Dar-se-á àquele que tem
EV – cap. 18: 13 a 16 - Expositor: Lila Bomhoff Silveira
- Dia 29 - Liberdade natural. O pensamento e a consciência
LE – questões 825 a 842 – Expositora: Telma Brilhante de Albuquerque

DOMINGO - 10:00

Obra: SOU EU – *A paixão de Cristo na visão dos Espíritos*. Amélia Rodrigues.
Organização de Álvaro Chrispino

- Dia 04 - *A entrada triunfal* - cap. 3
Expositor: Assaruy Franco de Moraes
- Dia 11 - *Jesus perante Pilatos* - cap. 9
Expositor: Welles Costa
- Dia 18 - *A crucificação* - cap. 10
Expositor: Carlos Alberto Mendonça
- Dia 25 - *Jesus lava os pés* - cap. 4
Expositora: Sonia Arenaro



PENSAMENTOS DE ALLAN KARDEC sobre os Espíritos

01 Apreciam-se os Espíritos pela linguagem de que usam e pela suas ações. Estas se traduzem pelos sentimentos que eles inspiram e pelos conselhos que dão.

02 A linguagem dos Espíritos elevados é sempre idêntica, senão quanto à forma, pelo menos quanto ao fundo. Os pensamentos são os mesmos, em qualquer tempo e em todo lugar .

03 Os bons espíritos só dizem o que sabem; calam-se ou confessam a sua ignorância sobre o que não sabem. Os maus falam de tudo com desassombro, sem se preocupar com a verdade

04 Os espíritos superiores se exprimem com simplicidade, sem prolixidade. Têm o estilo conciso, sem exclusão da poesia das idéias e das expressões, claro, inteligível a todos, sem demandar esforço para ser compreendido.

05 Os bons Espíritos nunca ordenam; não se impõem, aconselham e, se não são escutados, retiram-se.

(O Livro dos Médiuns: questão 267)



CONSELHO DIRETOR

Centro Espírita Bezerra de Menezes

Fundado em 12 de setembro de 1912

Diretores

Área Administrativa: Lydia Alba da Silva

Área Financeira: Ennio de Oliveira Tavares

Área de Assuntos Doutrinários: Lydia Alba da Silva

Área de Divulgação: Luís Henrique Fernandes de Souza

Área de Educação Espírita da Infância, Juventude e Família: Lucia Maria Alba da Silva

Área de Assistência e Promoção Social Espírita: Marcia Antonio Frota Correia

ATIVIDADES NO CENTRO

SEGUNDA – FEIRA

18:50/20:15 – Reunião de Estudo e Educação da Mediunidade (privativa)

18:30/20:00 – Reunião de Atendimento Espiritual (privativa)

TERÇA-FEIRA

13:45/15:00 – Reunião de Atendimento Espiritual (privativa)

14:30/15:00 – Diálogo Fraternal

15:00/16:30 – Reunião de Estudos Doutrinários (pública)

16:30/17:00 – Diálogo Fraternal

16:30/18:00 – Grupo de Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita (ESDE)

QUARTA-FEIRA

08:00/08:30 – Encontro de Oração

08:30/09:00 – Diálogo Fraternal

19:00/20:30 – Grupos de Estudo

♣ Introdução à Doutrina Espírita

♣ Básico da Mediunidade

♣ Estudos do Evangelho

QUINTA-FEIRA

16:30/18:00 – Curso de Esperanto

17:30/18:15 – Evangelho no Lar

18:30/19:00 – Diálogo Fraternal

18:45/20:00 – Reunião de Atendimento Direto (privativa)

19:00/20:30 – Reunião de Estudos Doutrinários (pública)

SEXTA-FEIRA

08:00/08:30 – Encontro de Oração

08:30/09:00 – Diálogo Fraternal

18:45/20:00 – Reunião de Atendimento à Distância (privativa)

SÁBADO

08:00/10:00 – Atividades do SAPSE (4º sábado)

15:00/17:00 – Educação Espírita da Infância e da Juventude

15:00/17:00 – Educação Espírita da Família

15:00/17:00 – Grupo de Estudos Espíritas

17:30/19:30 – Grupo de Estudos Espíritas

Visite a **LIVRARIA** e a **BIBLIOTECA** do Centro.

♣ **Fitas de áudio e vídeo para empréstimo**

♣ **Procure um dos nossos plantonistas.**

“Espíritas: amai-vos e instrui-vos.”

(Espírito de Verdade)



PARTICIPE E DIVULGUE!

CAMPANHAS

• Leite, feijão e outros alimentos não perecíveis

• **NOVOS ASSOCIADOS**

Para concretizarmos os novos projetos, precisamos aumentar o quadro de associados cooperadores, corações generosos que se unam a nós, participando das despesas de manutenção e conservação dos prédios.

“AJUDAR É HONRA QUE NOS COMPETE.”

Contamos com você.

• **PROJETO DE ADEQUAÇÃO DO AUDITÓRIO - TROCA DAS CADEIRAS**

Precisamos da sua colaboração para a conclusão do projeto.

Informações na Secretaria.

Visite a **Área de Assistência e Promoção Social Espírita** para conhecer as atividades.

.....➔ **Informações: às 3ª feiras - 16:00 e 5ª feiras - 18:30**

O **BOLETIM** - desde agosto de 1957

Elaboração e editoração: equipe da Área de Divulgação do CEBM

Revisão: Lucia Maria Alba da Silva

Expedição: Adélia Menezes Maia Gallo

Na Internet: www.bezerramenezes.org.br

Correio eletrônico:

diretoria@bezerramenezes.org.br